

Veículo	Data	Página	Seção
Revista Hosp	17/11/2016	-	Notícias



Começou nesta quarta-feira (18), a 4ª edição do Congresso Nacional de Hospitais Privados (Conahp). Promovido pela Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), o Conahp reunirá até sexta-feira (18), no Sheraton WTC Hotel, em São Paulo, as principais lideranças da saúde no Brasil, além de gestores e profissionais do setor, em um profundo debate sobre ética e a conduta empresarial na saúde. A abertura teve a presença do ministro da Saúde, Ricardo Barros, do Secretário de Saúde do Estado de São Paulo, David Uip, diretor-presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar, José Carlos Abraão e do Paulo Skaf, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Na abertura, o presidente da Anahp, Francisco Balestrin, destacou sugestões da entidade para combater os desafios que o setor enfrenta. Ele defendeu a reforma do modelo de remuneração da saúde suplementar no país. Balestrin avalia que o atual modelo conduz ao desperdício e estimula práticas antiéticas.

- Sabemos que precisamos reformar, sabemos quais são as opções e sabemos como implementá-las – afirmou.

Balestrin também criticou a falta, em muitas instituições, de mecanismos que sejam capazes de prevenir, descobrir, denunciar e remediar os desvios éticos que podem ocorrer.

- Pelo menos 95% dos hospitais do Brasil não têm nenhuma forma de acreditação, mesmo nos níveis mais básicos. Falta a transparência de submeter-se a uma avaliação independente e jogar luz dentro dos hospitais, tanto para mostrar o que é bonito quanto para consertar o que não é – enfatizou o presidente da Anahp.

Esta edição traz como tema "Ética: A sustentabilidade da saúde no Brasil". Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), apenas nos países desenvolvidos, a fraude e outras formas de desperdícios podem representar um custo estimado de US\$ 12 a US\$ 23 bilhões de dólares por ano para os governos. Dados da Rede Europeia para a Fraude e Corrupção na Saúde demonstram que dos US\$ 5,3 trilhões de dólares das despesas globais em saúde, aproximadamente US\$ 300 bilhões de dólares são perdidos para os erros e para a corrupção.

Sobre o Conahp

Serão três dias de evento, com sessões plenárias e paralelas com palestrantes nacionais e internacionais renomados, exposição de trabalhos científicos e espaço de relacionamento com parceiros em um único ambiente. Serão mais de oito palestras magnas e mais de dez sessões paralelas abordando a ética a partir de três eixos estratégicos: nas relações entre pacientes, hospitais e equipes de saúde; nas organizações e modelos de governança; e nas escolhas em saúde.

Entre os palestrantes internacionais estão Boi Ruiz Garcia, conselheiro de Saúde do Governo da Catalunha, Don Sinko, da Cleveland Clinica (EUA) e Simon Longstaff, diretor executivo no "The Ethics Center", na Austrália. Outros nomes confirmados são: Ary Ribeiro (superintendente de Serviços Ambulatoriais Hospital do Coração - HCor), Fernando Torelly (diretor executivo do Hospital Sírio-Libanês), Gonzalo Vecina (professor da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo), Henrique Neves (diretor geral do Hospital Israelita Albert Einstein), o historiador e professor da Unicamp Leandro Karnal, o professor da Unifesp Marcos Bosi Ferraz (presidente do Conselho de Administração do Grupo Fleury) e Paulo Chap Chap (superintendente do Hospital Sírio-Libanês).